

Carta do Gestor

Junho de 2026

Estratégia de Crédito Estruturado

AMBIENTE MACROECONÔMICO E MERCADO DE CRÉDITO

Após o terceiro corte da taxa Selic, os juros permanecem em um patamar elevado, de 14,25% ao ano. Esse cenário prolongado de juros altos contribui para a deterioração das condições financeiras das empresas.

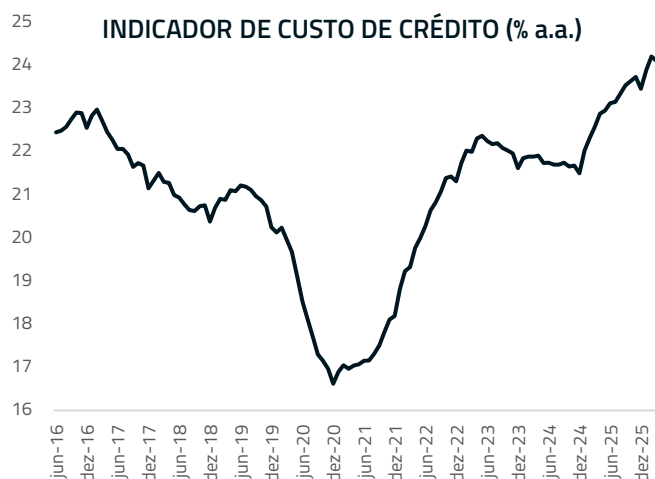
O custo do crédito atingiu seu maior nível em abril de 2026, ampliando a pressão sobre a capacidade de pagamento das empresas e contribuindo para o avanço da inadimplência. Dados da Serasa mostram que o volume de dívidas negativadas alcançou R\$ 220,9 bilhões, um crescimento de 21,11% nos últimos 12 meses. O estado de São Paulo, principal polo industrial do país, concentra 36,83% desse montante, totalizando R\$ 84,34 bilhões em dívidas e mais de 3 milhões de empresas com restrições de crédito.

Esse cenário também se reflete nos indicadores de confiança. Em junho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) completou dezoito meses consecutivos na zona de pessimismo, refletindo a postura cautelosa do setor produtivo diante de um ambiente macroeconômico ainda marcado pelo elevado custo de financiamento e pelas incertezas quanto ao ritmo da atividade econômica.

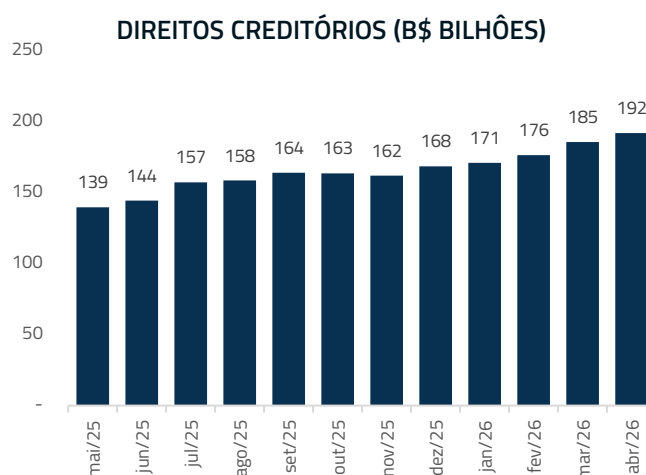
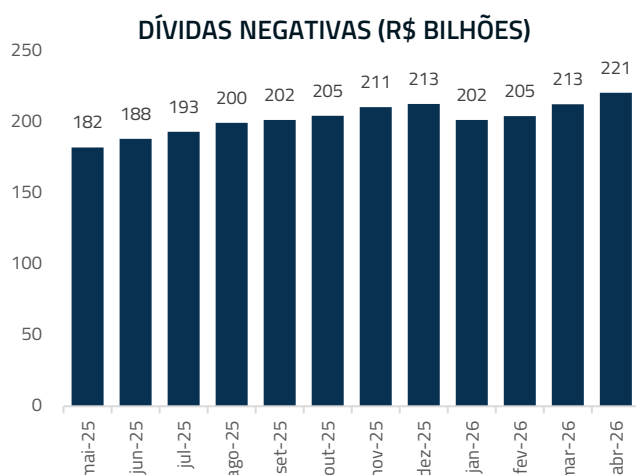
Como destacado em cartas anteriores, apesar do cenário adverso, a indústria de FIDCs mantém uma trajetória consistente de crescimento e demonstra resiliência. Em 2026, os FIDCs registraram captação superior a R\$ 21 bilhões, elevando o patrimônio da indústria para R\$ 754,37 bilhões ao final de maio. Mantido esse ritmo, o setor caminha para mais um ano de captação líquida positiva, o que poderá representar o sexto ano consecutivo de expansão.

A classificação ANBIMA Outros segue como a principal responsável pela captação de recursos e confirma a tendência observada no ano anterior. No acumulado de 2026, essa classificação registrou ingressos de R\$ 15,45 bilhões, equivalentes a 72,18% da captação total da indústria de FIDCs.

Os Direitos Creditórios, principal classe de ativos dos FIDCs, também aceleraram seu ritmo de crescimento e acumularam expansão de 37,57% nos últimos 12 meses. Esse desempenho reforça o fortalecimento da indústria, amplia a oferta de ativos para investimento e evidencia a evolução contínua de um mercado que já reúne mais de 4 mil fundos em atividade.



Fonte: Banco Central do Brasil



ESTRATÉGIA E POSICIONAMENTO DO FUNDO

No primeiro semestre de 2026, a gestão manteve sua estratégia pautada na diversificação eficiente e no rigoroso controle dos riscos inerentes a cada estrutura investida, com foco principal em FIDC's multicedentes e multisacados.

Ao longo do período, a carteira apresentou evolução no número de veículos investidos, passando de 38 FIDCs ao final de 2025 para 42 fundos ao término de junho de 2026. Adicionalmente, foram realizadas quatro saídas de posição, decorrentes principalmente da liquidação de determinadas classes e de movimentos estratégicos de rebalanceamento da carteira. Essas movimentações contribuíram para o aprimoramento contínuo do portfólio, preservando seus níveis de diversificação e qualidade estrutural.

Durante o semestre, também foram realizadas alocações em oito novos fundos, reforçando a estratégia de pulverização da carteira e ampliando o acesso a diferentes originadores e estruturas de crédito. Esse movimento reflete o acompanhamento próximo da indústria e a capacidade da gestão de capturar oportunidades de mercado de forma disciplinada.

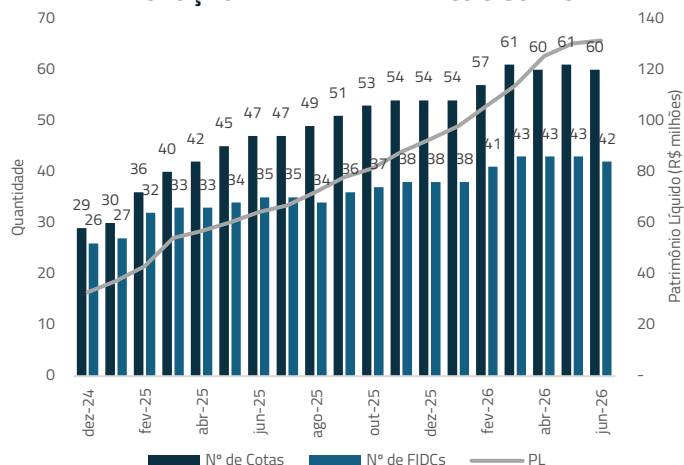
O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um ambiente mais desafiador para a indústria de crédito, com forte demanda por recursos, níveis elevados de inadimplência e crescimento relevante do mercado de FIDCs. Esse cenário reforçou a necessidade de maior seletividade na análise das operações, priorizando estruturas com melhor relação risco-retorno e maior qualidade de crédito. Em determinados momentos, a gestão optou por manter recursos em caixa em detrimento da realização de investimentos que não apresentavam os critérios mínimos de retorno ajustado ao risco, preservando a disciplina de alocação e a qualidade do portfólio.

Mesmo diante desse cenário, em março de 2026 o fundo atingiu sua maior alocação histórica, tanto em volume financeiro quanto em pulverização de ativos, com aproximadamente R\$ 14 milhões investidos em oito veículos distintos. Esse resultado demonstra a capacidade da equipe em identificar oportunidades atrativas em diferentes momentos do ciclo de mercado, mantendo o alinhamento com os princípios de diversificação e gestão de risco.

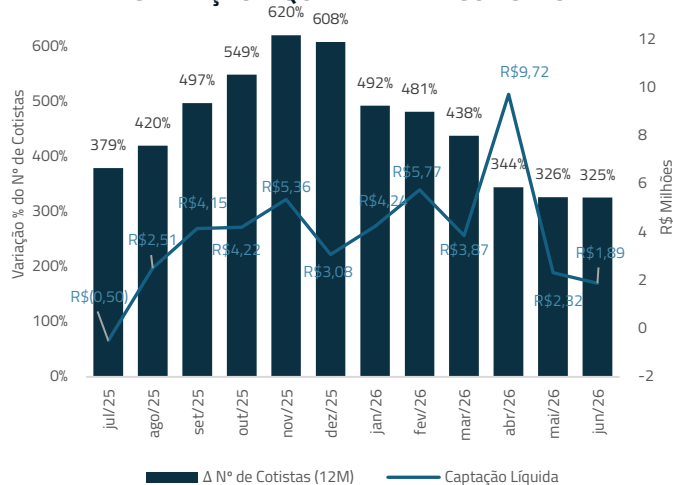
Ao final de junho de 2026, o carregamento bruto da carteira encerrou em CDI + 4,15% ao ano, refletindo uma compressão ao longo do período em função do aumento da liquidez observada na indústria de FIDCs e da maior competição por ativos de crédito.

No que se refere ao crescimento do fundo, os resultados permanecem consistentes, com captação líquida superior a R\$ 27 milhões no semestre e a marca de 358 investidores alcançada, demonstrando a crescente confiança dos investidores na estratégia adotada e na condução da gestão.

EVOLUÇÃO DE PL E Nº DE FIDCs e COTAS



CAPTAÇÃO LÍQUIDA E Nº DE COTISTAS



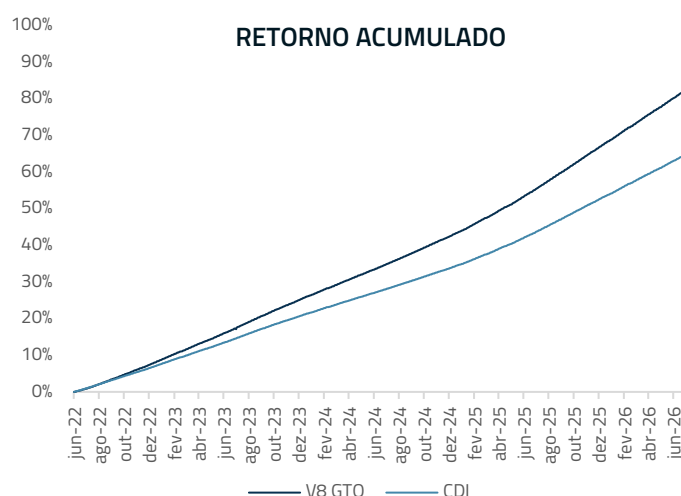
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 GTO FIC FIDC – RESP. LIMITADA

Em junho, o fundo apresentou retorno de 1,31%, equivalente a 116,94% do CDI. **No acumulado do ano, o desempenho alcançou 7,99%, correspondendo a 116,66% do CDI.**

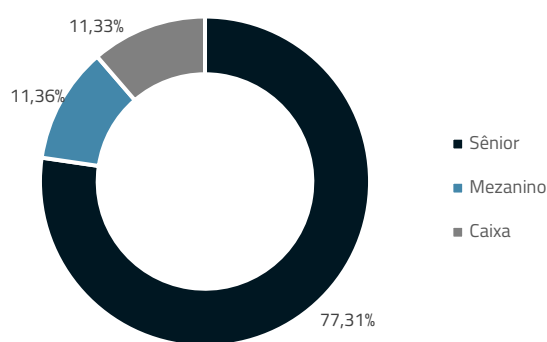
O resultado permaneceu em linha com a estratégia adotada pela gestão ao longo do período. A partir de junho de 2025, observou-se um impacto decorrente da incidência do IOF sobre novos aportes, além da compressão marginal das taxas de algumas cotas investidas, refletindo o aumento da liquidez e da competitividade na indústria de FIDCs.

As perspectivas para o restante de 2026 permanecem desafiadoras. Embora haja expectativa de redução da taxa básica de juros, o ambiente ainda é caracterizado por níveis elevados de juros reais, maior seletividade na concessão de crédito e incertezas inerentes ao cenário político e econômico em um ano de eleições presidenciais. Ao mesmo tempo, esse contexto tende a favorecer estratégias de crédito estruturado conduzidas com disciplina, capazes de capturar oportunidades atrativas por meio de estruturas robustas e adequada gestão de riscos. Seguiremos acompanhando atentamente a evolução do cenário macroeconômico, das discussões regulatórias e da dinâmica do mercado de crédito, mantendo nosso compromisso com uma gestão criteriosa, a preservação de capital e a geração consistente de valor para nossos investidores no longo prazo.



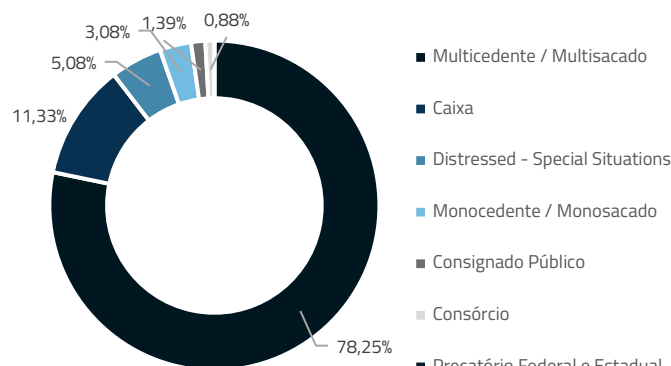
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

TIPO DE COTA – JUNHO/26



Fonte e Elaboração: V8 Capital

SEGMENTO DA CARTEIRA – JUNHO/26



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,18%	0,99%	1,05%	1,13%	1,05%	1,00%	1,15%	1,11%	1,07%	1,18%	1,00%	1,16%	13,88%	13,88%	43,84%
	% CDI	121,94%	122,96%	126,31%	126,78%	126,35%	126,98%	127,21%	127,83%	128,02%	127,09%	126,81%	124,70%	127,63%	127,63%	125,99%
2025	Fundo	1,26%	1,20%	1,18%	1,27%	1,37%	1,30%	1,52%	1,39%	1,40%	1,52%	1,24%	1,44%	17,32%	17,32%	68,75%
	% CDI	124,57%	121,37%	122,85%	120,63%	120,20%	119,04%	118,48%	119,46%	114,41%	118,87%	117,51%	117,65%	120,98%	120,98%	127,10%
2026	Fundo	1,38%	1,15%	1,39%	1,27%	1,24%	1,31%							7,99%	17,49%	82,22%
	% CDI	118,20%	115,20%	114,62%	116,28%	115,44%	116,94%							116,65%	118,35%	127,21%

Patrimônio Atual: R\$ 131.399.202,40

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 95.485.163,01

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
	%	1,31%	7,99%	17,49%	35,37%	55,32%	80,76%	-	-	82,22%			
V8 GTO FIC FIDC – RL	% DO CDI	116,94%	116,65%	118,35%	123,25%	126,45%	127,75%	-	-	127,21%	R\$ 131 MILHÕES	D+89 / D+90	03/06/2022
	CDI +	0,19%	1,07%	2,36%	2,57% *	2,63% *	2,60% *	-	-	2,54% *			

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

